



Rotary Club de São Paulo Leste



Discurso de Despedida

"Dar de Si antes de Pensar em Si"

Os Rotary Clubs apenas tapam buracos, se o seu trabalho social e beneficente continuar assim. No entanto deveriam trabalhar na raiz do mal social, ou seja, tornar o Estado responsável pelo atendimento básico do povo, a saber

Providenciar Educação (creches, escolas, universidades)

Atender à Saúde (cuidados primários em consultórios médicos, hospitais)

Cuidar dos Idosos (lares, asilos).

O Governo deve ser responsabilizado e não os cidadãos que já fizeram a sua parte pagando impostos para que o Estado faça o trabalho social-beneficente nas áreas acima referidas, com preferência através da iniciativa privada.

Infelizmente a divisão de responsabilidade dos três poderes democráticos - legislativo, executivo e jurisdição - somente funciona em termos limitados porque de certa forma existe um conjunto de interesses em comum, que resulta em corrupção e nepotismo, e que cobre a transparência das contas públicas; todos fatos que provocaram os protestos de milhares de cidadãos dos últimos dias nas grandes capitais brasileiras.

Estes cidadãos rebeldes querem aplicar melhores controles sobre os governos, que os Rotarianos deveriam ter feito já faz muito tempo.

Os Rotarianos que em geral são eticamente orientados e pagam demais impostos em relação ao desempenho do Estado não devem tirar o trabalho social do Governo, mas monitorá-lo em relação aos gastos, para que as repartições públicas trabalhem sem burocracia, com um mínimo de funcionários públicos, favorecendo sempre a iniciativa privada.

Além dos serviços básicos prestados por **professores, médicos e assistentes sociais**, a princípio, deve ser exigido do Estado que pague adicionalmente apenas as despesas com **policiais, fiscais, juízes e do Ministério Público**, que também são do interesse da população e necessários para o funcionamento de uma comunidade.

Quando eu digo isto, como Presidente do RCSP Leste, eu não gostaria de ser mal interpretado, por favor.

Secretaria

Avenida Higienópolis 996 - 5º andar, 01238-910 São Paulo, Fone 3667-2078



Rotary Club de São Paulo Leste



Eu não vou parar de empenhar-me em conformidade com os objetivos do Rotary, mas eu quero usar meus recursos limitados e meu tempo escasso de forma mais eficiente para ter finalmente um sucesso maior do que é possível com o minúsculo trabalho social e beneficente de cada um dos pequenos Rotary Clubs convencionais.

Ou queremos que o nosso Rotary Club fique no mesmo nível de qualquer Organização Não Governamental - ONG, ou seja no nível de um clube com fins sociais, uma associação religiosa ou simplesmente de uma organização com o objetivo de acalmar a consciência pesada dos respectivos membros?

No ano de minha Presidência aprendi com quais meios retóricos e psicológicos a Organização Rotary trabalha para tirar o máximo de benefícios sociais de cada Associado, começando com o RI, passando pelo Distrito até chegar ao RC.

Não tenho nada a dizer contra estas medidas enquanto os Associados se submetem a elas voluntariamente. Somente lamento que este trabalho conduz os Associados à direção errada, e abre um poço sem fundo.

Resumindo eu diria, portanto, que o Rotary deve limitar-se a apenas dois grandes projetos da área social-beneficente ou filantrópica, nomeadamente o projeto tradicional da área de Saúde:

Polio Plus para erradicar definitivamente a paralisia infantil (poliomielite) no mundo inteiro

e mais um outro projeto, ao qual muitos RCs já aderiram, ou seja na área da Educação/Ensino:

Intercâmbio Rotário de Estudantes e jovens Profissionais nos mais diversos países para formar cidadãos que podem assumir posições de liderança no sentido rotariano no mundo inteiro.

"Paz Através do Servir"

Admiro o atual Presidente mundial do RI, que a partir de sua experiência na infância luta contra a guerra no mundo. Da minha própria experiência familiar posso apoiar plenamente este objetivo (o meu pai e seus dois irmãos morreram na Segunda Guerra Mundial).

Secretaria

Avenida Higienópolis 996 - 5º andar, 01238-910 São Paulo, Fone 3667-2078



Rotary Club de São Paulo Leste



No entanto, eu me pergunto por que a Organização Mundial de Rotary também não aborda este mal pela raiz para evitar guerras desde o início, em vez de apontar o serviço rotário ao próximo para promover a paz mundial.

Quase todas as guerras - se não todas - foram iniciadas por nacionalismo ou mesmo chauvinismo. Provavelmente também o patriotismo levou às guerras.

Para que precisamos dos símbolos deste patriotismo, ou seja de uma bandeira nacional e de um hino nacional? Por que razão nós queremos que um povo jure a sua comunidade?

Devemos nos esforçar ou não para sermos cidadãos do mundo e respeitar os outros seres humanos? A resposta somente pode ser afirmativa: Devemos respeitar todos os seres humanos, incluindo os de outra tribo, de outro país, de uma raça diferente, outra religião, os de uma cor de pele diferente, devemos respeitar os de uma outra orientação sexual e os de deficiência mental ou corporal.

Neste contexto surge a seguinte pergunta: A Organização Rotary deveria ou não abolir os rituais herdados e acarinhados para alcançar o objetivo da paz e abrir-se realmente ao mundo pacifista?

Porque gastamos muito dinheiro para formar times e equipes nacionais de atletas, seja no futebol, na natação e nas outras disciplinas esportivas? Porque não bastam os campeonatos de clubes que representam muito mais e melhor a diversidade dos povos de nosso Planeta?

Nós devemos realmente parar de criar hostilidades em relação aos outros países do nosso mundo!

Há países que não têm exército, 26 destes países são conhecidos. A minha proposta de hoje não é abolir os militares; provavelmente eles são necessários para a defesa contra violações territoriais e outras atividades, pelo menos enquanto os rituais acima apontados são mantidos por outros países.

Por isso, o Presidente mundial do RI deveria promover um plano piloto, que já existe em seu próprio país, para uma mudança completa de educação e ensino nas escolas, o plano de Mudança Valente (Futoji no henko), que educa as crianças para se tornarem cidadãos globais e não japoneses. Assim, nas escolas-piloto o culto da bandeira não existe mais, o hino nacional não é mais cantado e os heróis nacionais inventados pela história não são mais cultivados.

Secretaria

Avenida Higienópolis 996 - 5º andar, 01238-910 São Paulo, Fone 3667-2078



Rotary Club de São Paulo Leste



O programa para os 12 anos escolares tem apenas as cinco seguintes matérias para alcançar a **Cidadania Mundial**:

- Civismo: respeito total às leis, ética, tolerância, altruísmo, respeito às normas de convivência e ao meio ambiente
- Leitura de livros
- Aritmética de negócios
- Computação
- Quatro idiomas bem como quatro alfabetos, quatro culturas e religiões, combinado com o intercâmbio de alunos em famílias dos respectivos países.

O último ponto desta lista de matérias escolares corresponde aos objetivos definidos acima para Educação e Ensino, ou seja o **Intercâmbio Rotário**.

Assim fecha-se o círculo das macro-atividades dos Rotarianos nas áreas de Saúde e de Educação/Ensino para a **Cidadania Mundial**:

Polio Plus e Intercâmbio Rotário.

Esta recomendação significa em última consequência que os Rotary Clubs se abstêm, no futuro, da ajuda às creches e aos asilos de idosos, bem como da doação de alimentos aos mais necessitados, que são as tarefas obrigatórias de todos os governos.

Se um RC se sente pequeno demais para as macro-atividades **Polio Plus e Intercâmbio Rotário** sugerem-se a

- realização destas atividades em conjunto com outros RCs ou até
- fusões de Rotary Clubs.

Klaus-Wilhelm Lege, Presidente 2012/13

Secretaria

Avenida Higienópolis 996 - 5º andar, 01238-910 São Paulo, Fone 3667-2078